

O Acesso à Experiência da Fé, hoje!
A Palavra anunciada e testemunhada pelas comunidades cristãs reformadas

Timóteo Cavaco

Movimento protestante, tradição reformada ou igrejas evangélicas são *nuances* vocabulares de uma realidade que poderia ser metaforicamente designada como uma intrincada filigrana, um vitral multicolor ou um imenso caleidoscópio. Pejado de incontáveis elementos unidos por uma vaga história comum em torno de um ideário que alguns dos seus fiéis talvez desejassem mais consequente, o «protestantismo» terá afinal a *diversidade* como o seu maior traço identitário.

Nesta miríade de expressões há, porém, um elemento de aproximação: o recurso constante à Sagrada Escritura e a sua presença na vida dos fiéis e das comunidades que integram. Procurar-se-á explorar brevemente os usos e chaves de leitura e de interpretação da Bíblia em algumas das principais expressões do protestantismo, tendo como base dois elementos estruturantes: um de carácter formal, já que todas as tendências protestantes usam o mesmo cânone bíblico; outro de carácter dogmático, tendo em conta que, com matizes diferentes, o princípio de autoridade exclusiva da Escritura se mantém, herança secular de *Sola Scriptura*.

Fátima, 24 de Novembro de 2018